

SÁBADO, 07 DE NOVEMBRO DE 2020

Santa Casa alerta população para a onda de internação de idosos por desidratação

A desidratação é reconhecida apenas quando a situação já está grave

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

Nos últimos meses, a Santa Casa Fernandópolis registrou um alto índice de internações por conta da desidratação de idosos. Apesar deste mal atingir pessoas de todas as idades, nos idosos pode ser mais perigosa, se manifestando em maior frequência, pois muitos dependem de um cuidador ou uma segunda pessoa para oferecerem líquidos, além do uso de medicação para pressão alta ou problemas cardíacos crônicos que são da classe dos diuréticos e, numa situação clínica de desidratação, acabam potencializando tal efeito.

As variações de temperatura têm mais impacto nas pessoas com idade avançada, com exagero de calor ou frio em excesso devido à pele ser mais fina. Como consequência desse



A Santa Casa Fernandópolis registrou, recentemente, um alto índice de internações por conta da desidratação de idosos

desequilíbrio de temperatura corporal, a sensibilidade dos receptores que controlam a sede é alterada. Ao perder líquidos e ingerir menos água, os idosos

ficam sujeitos à desidratação que podem causar problemas graves, como tonturas, pedras nos rins e até perda da função cognitiva.

"Queremos ressaltar que quando um idoso, ou a pessoa de qualquer idade, não conseguir se alimentar ou beber líquido, deve ser levado o mais

rápido possível à uma unidade de saúde para ser avaliado por um médico para receber a hidratação endovenosa", afirma a médica Liliany Pinhel Repizo Nitani, especialista em Nefrologia.

A desidratação é reconhecida apenas quando a situação já está grave, causando desmaios ou uma queda de pressão. Quando isso acontece, o idoso necessita de cuidados o quanto antes. Outros sintomas consideráveis costumam ser perceptíveis na aparência física, como olhos fundos, olheiras, boca e pele secas além do cansaço excessivo, a tontura, fraqueza e perda de apetite.

É comum idosos não sentirem vontade de beber água. Para aumentar a vontade de ingerir líquidos, vale a pena apostar em opções variadas como sucos naturais, chás, pois costumam ser mais atrativos do que a água. O

preparo de águas saborizadas pode ser uma opção para sair um pouco da rotina, mas é essencial evitar refrigerantes e sucos industrializados com altas quantidades de açúcar.

Alguns alimentos têm grande quantidade de água, como melancia, laranja e melão além de serem cheios de fibras e vitaminas importantes para a saúde. No verão, picolés de frutas podem ser feitos em casa, como água ou água de coco como base, no inverno as sopas são as melhores opções.

"É importante ressaltarmos que casos graves de desidratação que levam a insuficiência renal aguda, quando os rins param de filtrar, o que pode gerar maior mortalidade destes pacientes. Por isso fica o alerta sobre a importância de beber água e não atrasar a procura ao atendimento médico em casos de desidratação", alertou a médica.

MARCA EXPRESSIVA

Hospital de Amor completa mil video-cirurgias em outubro

Os números representam a dedicação das equipes preparadas para prestar um bom atendimento

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

Bem próximo ao dia do médico, no dia 22 de outubro, o Hospital de Amor Jales, reconhecido por seguir os mesmos padrões de saúde da sua matriz em Barretos, chegou a marca expressiva de mil cirurgias laparoscópicas, realizadas nas especialidades de digestivo alto, baixo e ginecologia, desde a implantação

do equipamento na unidade em março de 2015.

A enfermeira responsável pelo setor, Franciane Bio Fiod, explica que foram centenas de pacientes beneficiados com essa modalidade de cirurgia, que além de segura, é menos invasiva, garante uma recuperação mais rápida, menor trauma cirúrgico, menos sangramento intraoperatório, menores cicatrizes, menor dor

no pós-operatório e que isso possibilita um retorno mais cedo às atividades habituais e ao trabalho.

Para o cirurgião oncológico e coordenador do departamento, Philip Edward Boggis, os números representam a dedicação das equipes preparadas para prestar um bom atendimento. "Com aparato tecnológico de última geração e profissionais altamente qualificados, já rea-



Hospital chegou a marca de mil cirurgias desde a implantação do equipamento na unidade em março de 2015

Talita Amaral. "Assim como na matriz, a unidade de Jales também utiliza o protocolo estabelecido pela Joint Commission International (JCI), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), que apresentam 6 metas para uma cirurgia segura", ressaltou a RT.

Para gerente administrativa,

Camila Venturini, alcançar essa marca significa que muitos pacientes tiveram a oportunidade de receber um tratamento digno, de qualidade e totalmente gratuito. "O nosso empenho é para propiciar uma assistência de qualidade e um atendimento humanizado", finalizou a gerente.

Crônica

"O ritual das folhas secas"

• Por RODRIGO DAUM

Formado em Letras pela Fundação Educacional de Fernandópolis
Pós graduado em Docência para o Ensino Médio, Técnico e Superior
Professor de redação e gramática do Ensino Médio Colégio Objetivo de Riolândia
Professor de gramática dos Ensinos Fundamental II e Médio do Colégio Objetivo de Cardoso
Professor corretor de redação da Escola Em bom português
Professor de gramática e redação do cursinho preparatório das Polícias Civil e Militar



Quando eu era adolescente, era insatisfeito com algumas respostas que obtinha, acredito a maioria o seja. Devido a isso, sempre fui muito curioso. Na busca por sanar minha inquietação, lia de tudo – de almanaque de autoajuda a livro de bruxaria. Bruxaria branca segundo seus autores. Toda semana, gastava quase todo meu dinheiro na banca de jornais, comprando Wicca. Uma de suas edições veio falan-

do sobre um ritual – O ritual das folhas secas. Consistia em sair pelas ruas, bosques, parques, enfim, qualquer lugar onde se pudesse recolher folhas secas, caídas ao chão. Cada uma dessas folhas representava uma situação da vida da gente e que depois juntá-las, a gente deveria queimar como um ato de desapego àquilo que estava mal resolvido em nossa vida. Um acerto de contas com o passado. Hoje, eu consigo enxergar que aquilo é

pura psicologia. A autora do livro alertava para um possível pranto durante ou após o ritual. O que também pode acontecer durante uma sessão de terapia.

Assim como na literatura, alguns prazeres despertam catarse; e tudo o que fazemos para nos melhorar, como uma renovação, desperta emoções. Hoje, adulto, não menos curioso, apenas mais focado e com mais discernimento, entendo aquela metáfora. Morando na mesma ci-

dade desde que nasci, cada pedaço dela conta uma história, e como perfeço alguns caminhos várias vezes na semana, eles têm mais de uma história para contar. Ou seja, meu repertório emocional sobrecarregado. Percebo que meu humor muda, fico diferente. São as folhas secas que vou recolhendo pelo caminho, sem as ter queimado, quase sempre as carrego comigo. Rememorando alguns acontecimentos, revendo pessoas e lugares, revivendo diálogos e projetos. Alguns aconteceram outros foram apenas sonhos...

Eu, que sou muito analítico, gosto de saber de onde vem cada sensação, estou sempre antenado aos acontecimentos ao redor. Se estou feliz, eufórico, gosto de saber por que, ainda que não precisemos buscar uma razão para a alegria. Se há algo me incomodando, se fico triste

ou quieto de repente, logo busco saber de onde vem aquela sensação ou pensamento. Não gosto de desarmônizar, de entrar em "desequilíbrio", embora precisemos desses momentos para nos reequilibrar. Começo a fazer o processo reverso; caso necessário, até encontrar o motivo.

Cada um de nós tem a sua ferida aberta e ao menor toque ela pode inflamar. É dolorido ter sempre que carregar nossas folhas secas, de sobrecregar lembranças, traumas e acontecimentos mal resolvidos. Como dizia tia Clô, personagem de uma novela – "As idades são como as estações, e cada uma tem a sua beleza." – Acredito que em nossa vida, como no ritual, embora nunca o tenha realizado, é preciso queimar as folhas para que a natureza se renove e para que nossa bagagem fique mais leve.

EDUCAÇÃO BÁSICA

MEC libera mais R\$ 90 milhões para retorno seguro dos alunos

A verba será repassada para que cerca de 117 mil escolas públicas estaduais, distritais e municipais

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

Para apoiar o retorno presencial seguro às aulas nas escolas do ensino básico, o Ministério da Educação (MEC) liberou mais R\$ 90 milhões por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). Os recursos se somam ao repasse de R\$ 525 milhões inicialmen-

te previstos, alcançando assim o total de R\$ 615 milhões.

A verba será repassada para que cerca de 117 mil escolas públicas estaduais, distritais e municipais para que possam adquirir e contratar serviços e equipamentos necessários para implementar os protocolos de segurança, auxiliando nas adequações necessárias

para o retorno às atividades presenciais.

No último dia 7, o MEC apresentou o Guia de Implementação de Protocolos de Retorno das Atividades Presenciais nas Escolas de Educação Básica. O documento produzido pela Secretaria de Educação Básica (SEB) com o apoio das secretarias de Modalidades Especializadas e de Alfabetização ofe-

rece informações para que as redes estaduais e municipais possam se preparar para um retorno seguro.

O Guia reúne normas técnicas de segurança em saúde e recomendações de ações sociais e pedagógicas. A decisão de retorno às aulas presenciais deve ser tomada por estados e municípios, de acordo com a orientação das autoridades sanitárias locais.

ECONOMIA

Empresas do Simples já podem parcelar débitos

Contribuintes podem parcelar débitos quantas vezes quiser por ano

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

As empresas do Simples Nacional já podem parcelar débitos tributários, informou na quarta-feira, dia 4, a Receita Federal. Podem ser parcelados débitos apurados pelo Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno

Porte (Simples Nacional). De acordo com a Receita, a Instrução Normativa RFB nº 1.981, de 9 de outubro de 2020, excluiu o limite de um pedido de parcelamento por ano. "Desta forma, o contribuinte poderá parcelar sua dívida quantas vezes quiser. A possibilidade visa estimular a regularização tributária dos contribuintes e, consequentemente, evitar ações

de cobrança da Receita Federal que podem ocasionar a exclusão do Simples Nacional", diz o órgão.

As condições para o reparcelamento é o pagamento da primeira parcela de acordo com os seguintes percentuais: I - 10% do total dos débitos consolidados; ou II - 20% (vinte por cento) do total dos débitos consolidados, caso haja débito com histórico

de reparcelamento anterior.

O pedido de reparcelamento deverá ser feito exclusivamente por meio do site da Receita Federal na internet, acessando o Portal e-CAC ou Portal do Simples Nacional.

Para outras informações sobre o reparcelamento, acesse o Manual de Parcelamento do Simples Nacional, disponível no Portal do Simples Nacional.



Cada aposta custa R\$ 4,50

LOTERIA

Mega-sena pagará R\$ 27 milhões neste sábado

As apostas poderão ser feitas até as 19h de hoje

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

E a quadra (quatro números acertados) teve 3.898 apostas ganhadoras, com R\$ 819 para cada uma.

A estimativa do prêmio para o próximo concurso, que vai ocorrer no sábado, 7, é estimado em R\$ 27 milhões, segundo o site da Caixa Econômica Federal.

As apostas poderão ser feitas até as 19h de sábado. Cada aposta custa R\$ 4,50.

Pensamento crítico

Amor maior do que um grande desafio

Por CARLOS EDUARDO MAIA DE OLIVEIRA
Professor EBTI no Instituto Federal de São Paulo, Câmpus Votuporanga.
Biólogo, Cirurgião-Dentista, Mestre em Microbiologia e Doutor em Geologia Regional.
E-mail: edumaiaoli@yahoo.com.br



Ficar viúva aos 28 anos de idade após a morte trágica do marido, sem muitos recursos materiais e com sete crianças para criar. A primogênita tinha 8 anos de idade e a caçula era um bebê de colo com apenas 11 meses.

Perfilados, formavam uma escadinha.

Tão cedo Tia Sebastiana se viu diante de uma grande tarefa, mas o amor pelos seus sete filhos era maior do que o seu grande desafio.

Podemos imaginar a quantidade de vezes que Tia Sebastiana recorreu a sua fé para não esmorecer. Recorreu a sua fé no Sagrado Coração de Jesus e em Nossa Senhora Aparecida. Por isso, trabalhou sem medir esforços para garantir o pão em sua casa e mesmo tendo a consciência do tamanho da responsabilidade que a vida lhe impôs, ela também sabia que o amor pelos seus sete filhos era maior do que o seu grande desafio.

Se um dia Tia Sebastiana chorou escondida, se um dia ela se revoltou sem que ninguém visse ou percebesse, nada disso a fez desistir no meio do caminho, principalmente quando olhava para aqueles sete pares de olhinhos inocentes. E sabem por quê?

Porque o amor pelos seus sete filhos era maior do que o seu grande desafio.

Tia Sebastiana cumpriu a sua missão! Visto que as suas sete crianças se transformaram em excelentes cidadãos. E vendo isso, parece que Deus, tentando compensá-la da grande tarefa que lhe confiou, desafio que ela encarou, lutou e venceu, concedeu-a muitos anos de vida para desfrutar da convivência de seus filhos já criados, netos e bisnetos



Sebastiana de Oliveira Carneiro faleceu no último dia 1º de novembro. Ela foi uma das fundadoras de Fernandópolis

Nessa semana, Tia Sebastiana nos deixou! Deixando para todos um grande exemplo de vida.

E ao pensarmos nela, sempre nos lembraremos daquela pessoa alegre e extrovertida, daquela mãe devotada, avó amorosa, mulher forte e religiosa.

Daquela pessoa que gostava de festa, de estar reunida com seus familiares.

Que gostava de viajar, louvar a Deus e de cantar.

E por falar em canto, sempre nos lembraremos da sua voz poderosa.

Sempre nos lembraremos do seu amor pelos seus sete filhos, amor que foi maior do que o seu grande desafio.

De seu sobrinho,

CARLOS EDUARDO MAIA DE OLIVEIRA

CLÍNICA DE OLHOS Tel. (17) 3843-2023
GIRURGIAS E EXAMES COMPLEMENTARES

Dr. Gustavo de Oliveira Nogueira
CRM SP 116361

EXAME OFTALMOLÓGICO
REFRAÇÃO OCULAR
MAPEAMENTO DA RETINA
OFITALMOCÓPIA
RETINOSCOPIA
PRESSÃO OCULAR
LENTEIS DE CONTATO

Convênios:
Funerárias, Asfórama, Unimed,
Funcionários Públicos e Aposentados

AVENIDA DOS BANDEIRANTES, 1716 - CENTRO - OUROESTE - SP

Delícia esfihas SALÃO E DELIVERY

OMG...
WOW!

Pedi Chegou... Comeu Gostou!!!

Tel: 99618-3612 · 98822-5374



Pesca de espécies nativas está proibida até o dia 28 de fevereiro de 2021

■ PIRACEMA

Fiscalizações e operações em rios da região serão intensificadas

Quem não cumprir a lei nos próximos quatro meses pode pagar multa a partir de R\$ 700

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Até o dia 28 de fevereiro de 2021, a pesca de espécies nativas em vários trechos de rios da região noroeste paulista está proibida por conta da piracema, época de reprodução dos peixes.

Quem não cumprir a lei nos próximos quatro meses pode pagar multa a partir de R\$ 700. O infrator também pode ser detido e responder

por crime ambiental previsto na Lei 9605/98.

De acordo com o tenente da Polícia Ambiental Emerson Mioransi, equipes da corporação estão intensificando as fiscalizações e operações em rios da região noroeste paulista.

"Só é permitida a pesca de espécies exóticas, como tilápias, corvina, tucunaré e porquinho. Também é totalmente proibida a pesca com petrechos profissionais, além da pesca embarcado em

trechos de água corrente ou qualquer outro dispositivo flutuante", disse.

Ainda segundo o tenente da Polícia Ambiental, a pesca em barrancos é permitida, mas as pessoas precisam se atentar para não realizar a prática em locais proibidos.

"Os pescadores também devem respeitar os limites de 1,5 mil metros das barragens, 1,5 mil metros das corredeiras e 500 metros das desembocaduras de córregos, lagoas e rios",

afirmou Emerson Mioransi.

"A pesca embarcada só é permitida em reservatórios, represas e lagos. Os pescadores devem usar somente linha de mão, vara, chumbada e anzol", complementou.

Embora seja permitida a captura de espécies exóticas, os pescadores amadores podem pescar até 10 quilos e mais um exemplar. Não há limite para os pescadores profissionais, mas a pesca deve ser feita somente com vara de mão.

■ VISITA QUINZENAL

Fundação Casa retoma visitas presenciais em unidades da região

Cada jovem receberá a visita quinzenal de um familiar, com autorização da equipe de referência do adolescente no centro socioeducativo

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Unidades da Fundação Casa retomam a partir desta semana as visitas presenciais dos parentes a adolescentes em internação em todos os centros socioeducativos da região noroeste paulista. Nos locais, os servidores orientarão as famílias sobre todas as medidas de segurança e higiene necessárias para evitar a propagação da Covid-19.

De acordo com a Fundação Casa, cada jovem receberá a visita quinzenal de um familiar, com autorização da equipe de referência do adolescente no centro socioeducativo.

Para ingressar no local, o visitante terá a temperatura aferida, responderá a um questionário sobre o seu estado de saúde, preencherá uma declaração de que não pertence ao grupo de risco da Covid-19, deverá utilizar máscara e tomar os cuidados de higiene, como lavar as mãos e utilizar álcool em gel.

Familiares com temperatura corporal acima de 37,2°C ou que teve contato com pessoa com suspeita ou diagnosticada com Covid-19 há menos de 14 dias não poderão realizar visita.

"As visitas presenciais só foram suspensas devido à gravidade da pandemia da Covid-19, mas o contato entre adolescente e familiar continuou garantido por meio de videochamada, telefonema, correspondência manuscrita e e-mails", explica o secretário da Justiça e Cidadania e presidente da Fundação Casa, Fernando José da Costa.

A duração da visita presencial será de uma hora, observando distanciamento social de 2 metros, em local aberto e procurando evitar o contato físico.

Cada centro socioeducativo programará o horário da visitação, que pode acontecer entre 10h e 12h ou entre 14h e 16h. A cada hora será permitido o ingresso de até 15 pessoas.

Foto: Divulgação/Fundação Casa



Foto tirada antes da pandemia de coronavírus mostra interno e parente durante visita

artigo

As águas virtuais dos Narcisos modernos (que ainda navegam nos mares midiáticos)

• Por SÉRGIO PIVA
s.piva@hotmail.com



Existe um vídeo rodando nas redes sociais, dentre os milhares, intitulado "Comprei um helicóptero vestido de mendigo", do qual quero falar.

Normalmente, assisto uns dez por cento dos vídeos que recebo. Parece um limite tolerável entre mensagens de "bom dia", "boa noite", piadas novas e velhas ou frases e vídeos de autoajuda e de uma quase infinita quantidade de avisos para tomarmos cuidado com algum tipo de besteira ou mentira facilmente detectável, mas que as pessoas fazem questão de compartilhar com seus contatos assim mesmo, por ingenuidade ou pela automaticidade mecânico-mental dos repassadores de postagens.

O mencionado vídeo, descobri, faz parte de um canal do YouTube de certa pessoa, que não vou fazer propaganda do nome, onde estão postados inúmeros outros vídeos do tal mendigo (ou "mendingo", segundo o autor repete em um deles) comprando motos, carros,

Por hora, como disse, vou-me ater ao vídeo da suposta compra do helicóptero. O enredo da história é o seguinte: O fulano, autor dos vídeos, conta que um primo que mora há dois anos nos Estados Unidos voltará a morar no Brasil e precisará de um helicóptero. Como esse primo assiste aos vídeos do mendigo comprando coisas, pediu, então, que comprasse a aeronave vestido como o personagem.

O mendigo, assim, vai até um parque onde será realizada a compra do helicóptero, previamente combinada por telefone. Depois de colocar a roupa do personagem, um figurino mal elaborado do falso pedinte, aproxima-se da aeronave estacionada, cujo piloto está ao lado, pula um alambrado para ter acesso ao local e, dirigindo-se ao piloto, pergunta a quem pertence o helicóptero e se pode dar uma volta. Acredito que a cena causaria estranheza a qualquer pessoa que estivesse no lugar do piloto.

Em seguida, pede para ver a aeronave, ao que o piloto concorda, desde que "dê uma olhadinha de longe". O "mendigo", inconsistentemente, pede para "dar uma volta" no helicóptero,

quer saber o motivo da venda da aeronave. O piloto já irritado puxa o "mendigo" pelo braço e, proferindo palavrões, diante da persistência do personagem no pedido para "dar uma volta" na aeronave, tenta afastá-lo do helicóptero e retirá-lo do local.

A história se desenvolve com um fundo musical melancólico, tentando provocar sentimento de tristeza na audiência, entre frases explicativas e novas insistências do "mendigo" em voar na aeronave. O piloto pede repetidas vezes ao personagem, utilizando a expressão "por favor", para que não fique ali porque poderia atrapalhar o negócio.

Enfim, após tanta falacção de ambos os lados, o personagem revela seu plano fantástico, benemerito, salvador dos bons costumes e da moral da sociedade. Conta ao piloto que "esse vídeo aqui eu tô gravando. Esse helicóptero quem vai comprar vai ser eu, mano".

Seguem-se momentos onde o agora comprador da aeronave, já fora do personagem, resolve dar uma lição de moral no piloto, sugerindo tê-lo humilhado anteriormente por achar que era mendigo. Diz mais, que agora não fala mais com ele,

piloto, mas com o chefe para registrar a "humilhação" e tecer suas reclamações.

Não deu atenção aos pedidos desesperados de "perdão" do piloto para não relatar o caso ao patrão, com medo de ser demitido, afirmando que precisava daquele emprego.

Corte no vídeo, retorna sozinho o famigerado produtor e protagonista do vídeo explicando, com uma cara tipo Donald Trump, que "já falei com o chefe do cara lá, acho que o chefe vai demitir ele". Em seguida, entra no helicóptero que dá partida e decola, aparentemente, sendo pilotado pelo astro rei, salvador dos cansados e oprimidos.

A publicação no YouTube foi visualizada por milhares de pessoas, sem contar outras redes sociais, como Facebook e Whatsapp, com a aprovação (likes) da maioria.

Gostaria de saber o que aprovaram. Caso tenha sido a ideia, pouco original, diga-se de passagem, do autor do vídeo, dono do canal do YouTube, que ganha dinheiro à custa de seus seguidores (quase um milhão), posso até compreender, mas dar um "like" (aprovar) uma atitude completamente esdrúxula e, no mínimo, contraditória, não parece sensato.

A incoerência está em condenar uma atitude, o ato de humilhar outra pessoa, com postura semelhante, já que ele também, ou muito mais, humilhou o piloto. Querendo criticar o modo de agir alheio, mas reproduzindo o comportamento que supostamente condena e, em

minha opinião, de maneira muito mais devastadora.

Digo "supostamente condena" porque me parece que o objetivo do produtor seja o comércio, ganhar dinheiro com seus vídeos, não o de querer "fazer o bem", como finge proceder. Haja vista, no começo do vídeo, dizer do que precisa (com legenda): "80 mil like!" (O correto seria likes, por tratar-se de plural).

Arisco a dizer mais. Imagino que mesmo querendo ganhar dinheiro, o principal objetivo seja o de aparecer, tornar-se famoso nas redes. Quem sabe, assim, alça voos maiores, em outras redes. Como ele mesmo disse, "o helicóptero não vai ser meu, mas o status de chegar lá, e comprar, vai ser meu". A aparência é o que mais importa.

Ainda que a compra do tal helicóptero tenha sido desmentida por outro vídeo, afirmando tratar-se de uma farsa, o que, ainda, me surpreende é a quantidade de pessoas que transmitem, retransmitem e apoiam vídeos e mensagens inúteis nas redes sociais, acreditando em tudo aquilo que é postado, propagando mentiras e ideias irrationais e contribuindo para difusão do egocentrismo midiático social.

Reconheço a importância e utilidade das mídias sociais, não falo delas propriamente, falo de seu uso descertificado, fazendo proliferar Narcisos modernos, como no mito do herói que se apaixona pela própria imagem refletida nas águas e termina por se afogar na tentativa de alcançá-la. As águas agora são virtuais, mas os Narcisos são os mesmos.

O que foi destaque nas edições diárias desta semana



[View Details](#) | [Edit](#) | [Delete](#)

5

SICREDI realiza 4º Summit Mulher e reforça protagonismo feminino

RIA DE IMPRENSA
Sicredi

TD es, para que
quiero se

Pquer, se te
nho asas para
voar". A partir
das palavras inspiradoras de
Frida Kahlo, o Summit Mu-
lher, realizado pela Central
Sicredi PR/SP/RJ propõe uma
reflexão sobre o poder da re-
alização e o protagonismo
feminino. Realizado em for-
matos online, no dia 10 de no-
vembro, a quarta edição do
evento é voltada para inte-
grantes dos Comitês Mulher,
desenvolvidos em 24 das 31
cooperativas de crédito que
atuam no Paraná, São Paulo
e Rio de Janeiro.

A iniciativa ajuda a repensar a construção cultural nos ambientes onde as mulheres estão inseridas e contará com palestras e apresentações sobre a importância de desenvolver soluções que impactem positivamente o cotidiano das mulheres. Com o evento, o Sicredi reforça o compromisso com a equidade de gênero para o cumprimento do quinto Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS), proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU) e que trata do tema.

Durante o evento também

Durante o evento também serão abordados temas como a importância do envolvimento de homens e meninos para uma nova sociedade, por meio de um esforço global. "Queremos demonstrar como estamos conectados. Na nossa vida pessoal e profissional somos inspirados por mulheres que atuam nas mais diferentes áreas e somente com a inclusão, a igualdade e a colaboração iremos garantir um futuro melhor para toda a socieda-



En tanto, el presidente de la Federación de Municipios, Francisco

de", afirma o presidente nacional do Sicredi e da Central Sicredi PR/SP/RJ, Manfred Dasenbrock.

mudanças ainda mais significativas", afirma.

PROGRAMAÇÃO

A atriz, escritora e ativista Maria Paula abre a programação do evento propondo uma reflexão sobre quem são as mulheres nos dias de hoje. Em seguida, a fotógrafa Grazi Ventura abordará os ciclos femininos, traçando um paralelo com seu trabalho, já premiado, a partir de registros em diferentes fases na vida das mulheres. A primeira parte do evento ainda contará com a participação da psicóloga e influenciadora digital, Gisele Accioly, com reflexões sobre ancestralidade, gênero e identidade.

de e os simbolismos presentes no cotidiano.

A importância do envolvimento de homens e mulheres na busca pela inclusão e diversidade (He for She e She for She) será abordado em um bate-papo conduzido pela diretora executiva da Sícredi Centro Norte SP, Elenir



Central Sicredi PR/SP/RJ,
MaroanTohme.
O tema ainda será tratado
em um painel sobre o papel

dos líderes no empoderamento feminino, especialmente no cooperativismo de crédito. O momento da conversa terá a participação de lideranças do setor, no Brasil e no mundo, como a diretora do Programa Global Women's Leadership Network (GWLN) do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU, na sigla em inglês), Eleni Giakoumopoulos, o presidente do Conselho Mundial, Steve Stapp, o CEO da Confederação Africana da Associação Cooperativa de Poupança e Crédito (ACCOSCA), George Ombado, o presidente da Sicredi Progresso PR/SP, Cirio Kunzler e, ainda, Manfred Dasenbrock,. A conversa contará com a mediação da embaixadora do GWLN no Brasil, Gisele Gomes.

Em um terceiro momento, o 4º Summit Mulher irá propor uma reflexão sobre o legado feminino e terá como convidada a co-fundadora e diretora de impacto da Think Eva & Think Olga, Nana Lima. As duas organizações irmãs possuem como missão sensibilizar a sociedade para questões de gênero, atuando como agentes para mudanças. O evento contará ainda com a participação da jornalista Thays Beleze e da empresária e investidora-anjinha brasileira, Camila Farani. A “tubarão” do reality de empreendedorismo SharkTank abordará sua história de sucesso no mercado e a força da mulher para vencer.